

SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erielton Sales da Costa, erielton1021@gmail.com¹,
Erick Fernando Sousa Rolins¹,
Kaio Klaywer Sousa da Silva¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida-Marques²,

1. Universidade Federal do Maranhão;

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presença do estresse vivenciado pelos estudantes de Medicina pode levar ao aparecimento da síndrome de Burnout. O Burnout foi definido como uma síndrome psicológica formada por três dimensões: exaustão emocional, despersonalização (cinismo) e baixa realização pessoal. O fato do aluno de Medicina possuir uma fraca saúde mental eleva o risco de desencadear a síndrome, comparado às outras graduações. Logo, tal curso acarreta alterações em todas as dimensões do indivíduo, diminuindo seu bem-estar. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo construir uma revisão integrativa de literatura sobre a síndrome de Burnout em estudantes de Medicina baseada na análise de artigos científicos referente ao tema. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisas nos bancos de dados PubMed, Lilacs e SciELO com os descritores “burnout”, “universitários”, “estresse”, “saúde mental”, “fatores de risco”, “prevenção”, “prevalência” e “educação médica”, publicados entre os anos de 1994 a 2021 em língua inglesa e portuguesa. **REVISÃO DE LITERATURA:** foram selecionados 28 artigos, nos quais foi realizada uma avaliação, de acordo com as informações relevantes: ano de publicação, objetivo, local de realização do estudo, procedimento metodológico e leitura, restando 18 artigos. Realizou-se a leitura integral dos artigos, após a categorização por conteúdo temático. Os estudos escolhidos envolveram a aplicação de questionários com o tamanho de amostra variando de 42 a 564 participantes. Na avaliação dos artigos as principais temáticas encontradas foram os fatores de risco que contribuía para o desenvolvimento do esgotamento mental e a prevalência desses fatores da síndrome de Burnout presente nos universitários de Medicina, e sua prevenção, sendo que os resultados indicaram alta prevalência de Burnout nesse ambiente se comparada às demais graduações. Além disso, as principais causas

apontadas nos estudos foram maior incidência de transtornos psiquiátricos como pensamento suicida, ansiedade e depressão, e sofrimentos psíquicos relacionados à privação de sono, nutrição, tabagismo, morar longe dos pais ou sozinho e sobrecarga acadêmica. Outrossim, indicaram como causas as características sociodemográficas como sexo, possuir filhos e realizar atividade laboral. De modo geral, os artigos destacaram os mais importantes fatores associados, a exemplo da ansiedade. **CONCLUSÃO:** O manejo do Burnout é possível, porém o problema não recebe a atenção necessária. Necessita-se de outros estudos sobre o tema, buscando revelar novas descobertas, além de fomentar um maior esforço e participação ostensiva, no sentido de promover o bem-estar dos acadêmicos, das instituições de ensino que disponibilizam o curso de medicina.

Descritores: Burnout; Universitários; Fatores de risco; Prevenção; Prevalência.